ANNO 56.º — NUMERO 5:709 — Quarta-feira, 4 de dezembro de 1907.

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino d'Almeida

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contract especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

ARTIGO DE FUNDO

A Egreja resa hoje de Santa Barbara, Virgem-martyr, advogada contra as trovoadas. Que ella nos livre das borrascas politicas e as leve para as areias gordas e mar cualhado...

Vida, Paixão e... Gloria do Messias

II

Meu presado João,
obra cuidada,
obra prima, feliz, da Creação,
na lusa terra á beira-mar plantada
com a poderosa seiva do gramão!
A ti, que alto subiste como as vagas
que acommettem sem dó a penedia,
a ti, que has de tambem ter cinco chagas,
como as que teve o Filho de Maria;
a ti, por quem a Patria lacrimosa
ha longos annos suspirando vinha,
a ti, que á noite vil, caliginosa
déste um raio de luz... mesmo na espinha;
a ti, a quem *di lá* se rende a Graça
nos efluvios de amor os mais gentis,
ó verbo inspirador d'essa *Thalassa*
que o Quartin cá nos trouxe dos Brazis!
Se hoje de espaço aqui dispôr podesse
n'esta segunda e pallida missiva
que n'alma aquelle *grito* fortallece
como ao canto dos labios a saliva;
se um deus eu fora ou d'este povo um rei
que a teus pés o podesse subjugar,
todo elle... todo elle não direi,
mas d'uma parte te faria amar!

*
* *

Quando nasceste e o Senhor comtigo
repartiu do talento o amplo gomo,
mal te vi, meu amor, disse commigo:
serás a Redempção... *Ecce homo!*
A caminho me puz. Aos povoados
a nova conduzi, como se fora
para os povos em massa alvorotados,
doce estrella dos Magos guiadora.
O mundo percorri de lés a lés
cheio d'essa emoção que vae nos ninhos;
mas tive a sorte de não ferir os pés
nas urzes e nas pedras dos caminhos.
Topei o *Herald*, o *Temps*, o *Globe* e outro,
a quem presente a boa nova fiz;
e, cada qual montado no seu potro,
largaram em demanda do paiz.
(Perdão, ó dictador! Eu quiz dizer
no «paiz» que alli vês, o logar onde;
não vás João, suppor que quiz fazer
importuna allusão ao «nobre conde».)
Quando chegados, pela noite dentro,
hora a que á rua já não vem ninguem,
foram topar-te presidindo ao centro
suppondo-se arribados a Belem.
Palravas tu febril á plebe, ás massas,
que pasmadas ouviam teus primores,
quando do seio d'ellas o *Lambaças*,
te proclamou «João entre os doutores!»
Quando os «tres magos reis» silenciosos
quaes tres da *Grã-duqueza* tal ouviram,
nos calcanhares rodaram presurosos
e pela escada a baixo se sumiram.
Tinham feito d'um golpe o seu juizo:
João era de facto o grão Messias,
que descera do ceu por ser preciso
trazer á lusa gente melhores dias.
O seu nome levado em lide insana
pelas tubas do *Temps* e outros mais,
passou ainda alem da Taprobana
por mares... nunca vistos dos Cabraes.
A' cidade de marmore e granito,
agora á similhança da Judeia,
deputações que chegam do alto Egypto
predizem para breve a tua *Ceia*.
Assim será, João, pois sanguinario
foi sempre o humano instincto e a sua aquella.
Mas que ao menos te elevem o Calvario
no amoroso peito de

Arabella.

Conselheiro José Alpoim

Veio ao Porto, afim de tomar parte na patriotica festa do *Atheneu*, a que n'outro logar nos referimos, o illustre chefe da dissidencia progressista, nosso presado amigo, sr. conselheiro José d'Alpoim.

Com quanto se soubesse que sua ex.ª viria, o dia e hora da sua passagem n'esta cidade eram de todos desconhecidos.

Porisso o eminente estadista passou sem a menor manifestação por parte dos seus amigos e correligionarios d'esta cidade, alguns dos quaes ainda foram algumas vezes á estação sem lograrem encontral-o.

O seu regresso foi tambem precipitado por motivo de o acometter no Porto um ataque de rheumatismo, sendo tambem a sua chegada a Lisboa desconhecida dos seus amigos d'alli.

Sentimos não ter tido occasião de cumprimentar a sua ex.ª aqui, e muito principalmente os seus impertinentes incommodos.

Noticias militares

Esteve na 2.ª feira em Aveiro o general commandante da 5.ª divisão militar, sr. José Augusto Nogueira de Sá, acompanhado do seu ajudante de campo, o tenente de infanteria, sr. Martins de Carvalho, que aqui veio, por ordem do ministerio da guerra como tem succedido ás outras unidades d'esta e das differentes divisões do paiz, ver o estado da instrucção dos recrutas do regimento d'infanteria 24 e 3.º esquadrão do regimento de cavallaria 7.

Achou que estão já muito adeantados, parecendo-lhe que em tão pouco tempo aproveitaram immenso, tendo por isso palavras do maior elogio para todos os officiaes instructores das duas armas, e dizendo-lhes que ia d'aqui satisfeitissimo com a sua visita.

O sr. general Nogueira de Sá e seu ajudante regressaram no mesmo dia á séde da divisão, Lisboa, no comboio das 4,36 da tarde.

✗ No domingo, por ser o 1.º de dezembro, anniversario da nossa restauração, foi o serviço da guarnição feito de grande uniforme, e a bandeira nacional esteve hasteada nos edificios militares.

✗ Já regressou da escola pratica de Mafra, a esta cidade, o alferes d'infanteria 24, que alli foi receber a instrucção da nova arma, «Mauser-Vergueiro», que vae ser distribuida aos corpos de infanteria e caçadores, tendo já sido feita essa distribuição aos regimentos da guarnição de Lisboa.

✗ O paiol da guarnição d'esta cidade, que ha mais de 18 annos estava no antigo quartel de Santo Antonio, vae em breve passar provisoriamente para o quartel de Sá, para o que alli se anda procedendo ás competentes obras.

✗ Já se encontram em Aveiro, tendo-se apresentado ao serviço, os novos alferes do regimento de infanteria 24, srs. Cunha Fortes, que veio transferido do 14, e Luiz Severino Monteiro e Messias Freire Beirão, ha pouco promovidos a este posto, de aspirantes a officiaes, que eram.

Mala-do-sul

Lisboa, 4.

Ultima hora

Boatos que começam a circular, proclamam que os elementos constituitivos do *blóco* estão firmes resistindo a influencias que se diz terem-se empregado para o dividir.

Acrescenta-se que essa unidade resaltará nas proximas reuniões dos partidos progressista e regenerador.

☞ Consta que será brevemente publicado o decreto referente á regulamentação da pesca da ria de essa cidade, ha muito tempo esperado. Veremos o que sahe...

J.

Animatographo

Este magnifico aparelho, que é dos melhores no genero que temos visto, trabalha nas noites dos domingos, terças e quintas feiras, e sempre com enchentes successivas, pois apresenta variadas e interessantissimas peliculas, tendo agradado muito a da *Gata-borralheira.*

JARDIM-ESCOLA

A' camara municipal de Coimbra foi ha dias entregue uma representação pedindo a concessão de um terreno destinado á construcção de um «Jardim-escola».

Subscrevem a petição os srs. Eugenio de Castro, dr. Mendes dos Remedios, dr. José Cid, Dias da Costa, Carneiro Franco e Antonio Leitão, que se constituiram em commissão auxiliar da «Associação de escolas moveis pelo Methodo de João de Deus» para prestarem revelantes serviços, como este e outros, ás classes menos abastadas.

Concedido que seja o terreno, esta associação compromette-se a construir a escola dentro de dois annos, collaborando todos n'uma obra revelante e digna de louvor.

O «Jardim-escola», que será organisado pelas escolas modelares da Suissa, é provavelmente dirigido por uma professora vinda d'alli, para ministrar a primeira educação intellectual aos filhos de operarios e trabalhadores, tirando-os ao mesmo tempo da desmoralisação das ruas e prestando-lhes os cuidados hygienicos que as familias pobres infelizmente não podem ter.

A utilissima instituição está destinada a prestar um valioso serviço publico, que tem o aplauso de toda a gente.

Miudezas

Chove hoje com abundancia desde alta noite. Os terrenos baixos perderão as sementeiras se assim continuar.

☞ Foi hontem distribuido no conselho superior d'obras publicas o processo para abertura do troço do ramal do caminho de ferro do Valle do Vouga a Aveiro.

☞ Foi agraciado com a commenda da Conceição o sr. José d'Azevedo Brandão, bemquisto proprietario na Feira.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª condessa de S. Januario; e o sr. Julio de Moraes Sarmento, Lisboa.

A'manhã, as sr.ªs D. Alzira Marques Gomes, D. Rita Casimiro de Seabra Mendes da Costa, D. Creusa Sá; e os srs. Arthur Napoleão Corrêa, Coimbra; José d'Azevedo Leite e Luiz Pereira Martins, Fontinha.

Além, o sr. Freire Corte-real.

● REGRESSOS:

Regressou de Lisboa a esta cidade, com sua esposa, o sr. tenente Julio Almeida Ribeiro, illustrado capitão do porto.

De Paris regessou a Lisboa o sr. Proença Vieira, novo engenheiro das obras da barra e ria d'esta cidade, para onde vem residir brevemente.

● ESTADAS:

Estiveram em Aveiro os srs. dr. Gonçalo Huet Bacellar, d'Ovar; dr. Patricio Theodoro Alvares Ferreira, administrador d'Albergaria, dr. José Paes dos Santos Graça antigo administrador de Vagos, dr. Dionisio de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça, conservador em Estarreja, dr. Adriano Augusto Monteiro Cancella, contador em Anadia, dr. Agostinho Fontes, medico em Vouzella, padre José Sucena, de Segadães, Francisco Caldeira, (Borralha), dr. Abel Portal, conservador da comarca d'Albergaria-a-velha, dr. Abilio Goncalves Marques, medico municipal na Costa do Vallade, dr. José Sobreiro, advogado.

Está em Paris o sr. Alberto Catalá.

Chegou a esta cidade o nosso amigo e distincto collega, sr. dr. Cherubim do Valle Guimarães, afim de abrir banca d'advogado nos auditorios d'esta comarca. S ex.ª vem de Taboa, onde gosava fama de bom jurisconsulto, e muito trabalhador.

Já se acha em Macau o nosso patricio e amigo, sr. dr. Antonio do Nascimento Leitão, escalecido alferes medico naval, e que está a bordo da canhoneira *Rio Lima.*

Já se encontra n'esta cidade o sr. capitão José da Costa Felix, digno commandante do 3.º esquadrão de cavallaria 7.

● DOENTES:

Tem passado incommodado de saude, com aggravamento da bronchite chronica de que soffre, o sr. conselheiro José Ferreira da Cunha e Sousa, antigo governador civil e um dos caracteres mais venerandos da nossa terra. Fazemos votos pelas melhoras de tão respeitavel cavalheiro.

Tambem tem estado doente, o que sentimos, o sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa, antigo presidente da camara e nosso respeitavel amigo.

Acha-se muito molestado, com uma febre intensa, o menino Agostinho, presado filho do nosso amigo, sr. Arthur Duarte Pinheiro e Silva, escrivão-notario da comarca de Pombal.

Tem obtido melhoras em Coimbra a sr.ª D. Olympia de Mesquita.

Não está infelizmente melhor a presada filha do nosso illustre amigo e prestigioso official general, digno par do reino e antigo ministro da guerra, sr. conselheiro José Estevam de Moraes Sarmento.

Com um ataque de influenza, tem estado de cama o nosso presado amigo, sr. dr. João Sucena, digno administrador do concelho d'Agueda.

Tambem esteve doente, encontrando-se já melhor, o nosso estimavel collega da *Independencia d'Agueda*, sr. Euzebio Soares.

● VILEGIATURA:

Seguiu para Lisboa o sr. dr. Casimiro Barreto, digno governador civil d'este districto.

● ALEGRIAS NO LAR:

Na parochial egreja de S. Pedro de Buarcos consorciou-se ha dias a sr.ª D. Maria de Jesus Barata, filha do commerciante e capitalista de Coimbra, sr. Miguel da Fonseca Barata, com o sr. dr. José Alberto Barata do Amaral, juiz de direito em Vagos.

Mercado Manuel Firmino

A camara municipal fez em sua sessão d'hoje o sorteio annual de 5 acções do «Mercado Manuel Firmino», sorteio que recahiu nas de n.º 202 e 248 pertencentes ao sr. Manuel Antonio Miranda; na n.º 137, do sr. dr. Barbosa de Magalhães; e nas de n.º 338 e 340, do sr. José Lopes do Casal Moreira.

Créme Simon

O Creme Simon não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mas distincto.

Dr. Aureliano de Mattos

A' beira da sepultura d'este nosso tão querido amigo e benemerito cidadão, proferiu o seu didicado companheiro e distincto advogado, sr. dr. Arnaldo Monteiro, estas sentidissimas e merecidas palavras:

Morreu o meu querido mestre e amigo, está de luto o meu coração!! Meu amigo, antes de recolheres ao tumulo, deixa que o Arnaldo te venha dar as despedidas. Companheiro de trabalhos e alegrias durante 3 annos, acompanhei-te sempre com a solicitude que os negocios pediam, e com a affectuosidade que os nossos corações comportaram, e a vossa era muita, e n'esta communhão d'intelligencia e coração muito e muito aprendi, e longas e fundas raizes crearam as nossas amizades...

Estes 3 annos marcam na minha vida uma phase notavel, foi durante elles que eu aprendi a pôr em movimento o pouco que sabia, foi durante elles que eu aprendi a conhecer o mundo, e foi com os teus ensinamentos que eu comecei, emfim, a ser advogado Bem hajas tu, meu querido mestre. Não esquecerei os teus conselhos e da tua vida tomarei o exemplo. E que exemplo, que duro e difficil será imital o simplesmente! Tu, que vaes repousar na terra fria d'uma aldeia ignorada, que desces á terra despido de honrarias, tu que por titulo apenas quizestes o de dr. e por farda a toga que te envolve, desempenhastes como ninguem a funcção social que te competia, destes na vossa terra, n'este pobre Portugal de burocratas, a mais elevada licção de civismo e moralidade—affirmastes independencia, demonstrastes nobresa, foste emfim a reacção n'esta acção deleteria da burocracia—preferiste viver do trabalho eventual do teu braço valoroso, preferiste o incerto mas ganho por ti, a acceitar empregos em que pouco ou nada te obrigariam a fazer. Honra pois a ti, meu amigo, que esta força tiveste, honra pois ao cidadão portuguez, ao advogado invencivel, ao illustre amigo que tão nobremente—affirmaste a tua intelligencia! Meu amigo, essa toga que te envolve é o livro dos teus triumphos! Contavas as victorias pelas acções em que te empenhavas.

Se nem sempre te reconheciam direito é porque nem sempre te comprehendiam.— Eu como amigo e como advogado, quero prestar-te a homenagem da minha admiração, a ti, que honraste o fôro portuguez, e que honrarias qualquer fôro do

mundo! Mas se foste grande pela intelligencia e tão grande que poucos se encontrariam da tua estatura, não o foste menos pelo coração. E' que não ha mesmo um grande coração sem uma possante intelligencia O espirito exalta o sentimento. Disias tu, meu amigo e repete-o hoje a viuva inconsolavel, só Deus é grande, só Deus é grande, e eu accrescento, só Deus é grande no ceu, mas na terra é grande o coração humano! Vive-se por elle e para elle, é elle o laço que nos prende, é elle a base de toda a solidariedade, é sobre este ponto que gira todo o mundo. O coração, orgão do amor, tudo move, e tudo e tanto que sem elle o mundo se sumiria! Foi do coração que morreste, e porque? Porque elle sendo grande, immenso, e infinito, ainda foi pequeno para o que tu fizeste. Fazias larga despeza todos dias, distribuial-o grande e delicadamente pela tua familia, que muito te estremeceu e estremece, concedial-o facilmente aos amigos e para os pobres eras fartamente generoso. Oh! com que saudade eu recordo a delicadeza do teu sentimento quando em casa intimamente, o patenteavas nos pequenos nadas. Entrar em tua casa era entrar n'um templo, tu o sacerdote, a religião, o amor!

Como tu a cultivaste e como a tua santa esposa te correspondia e auxiliava! Lar mais puro, mais feliz, mais santo não havia, por isso os teus te choram tão amargamente. Mas tu, meu amigo, não foste só um grande chefe de familia, o teu coração chegava para todos, e só para ti faltou!

Os desgraçados mereciam-te particular cuidado, e d'esses especialmente os d'esta povoação, da Rapa, tiveram larga partilha. Como tu serias feliz ouvindo os seus prantos! Meus amigos todos, que viesteis acompanhar o sr. dr. como vós lhe chamais, chorae commigo, chorae com sua familia a perda do vosso maior protector e amigo! Adeus, meu amigo e mestre, farei por seguir-te o exemplo, e conselho!

Grande intelligencia e grande coração, adeus! Desappareces, mas a nossa saudades será sempre viva, e as nossas lagrimas sempre frescas!

Cobre-te a terra, mas o nosso coração, te descobrirá, adeus!!!

A' perduravel memoria do meu amigo dr. Aureliano de Mattos

Pagando á morte o barbaro tributo,
permanece no rastro luminoso
do seu douto saber glorioso
sempre a bem da justiça resoluto.

Em volta do seu nome vêjo, escuto
a verdade a sagral-o generoso,
e a pobreza, por ledo e caridoso,
chorar a perda, em lagrimas e luto.

Foi modelo de esposo, pae amante,
mui bom amigo, cidadão prestante
e tinha a alma d'elle a Deus unida.

Na dôr de quem o amou terá um culto,
e a terra jaz onde não ha insulto
da maldade, que reina n'esta vida.

Lisboa, 25, novembro 1907
(Setimo dia do seu fallecimento)

A. Cabral.

Informação local

Folhinha aveirense (1906).—*Dia 4*—Fallece aqui o *Tio Aillot*, Joaquim Francisco Leitão, typo original, velho e imberbe, mas generoso e bom.

Praticam-se nas aldeias grandes roubos de gallinhas.

Dia 5—Os reaes municipaes, em arrematação desde o dia 3, attingem n'este dia valor muito superior aos do anno findo, sendo muito notado esse accrescimo, que por si falla alto e bem ácerca d'esta e da administração passada.

Continua a quadra de bom tempo, mas a temperatura começa a baixar.

Dia 6—Os trabalhos para o alargamento da illuminação publica, ha pouco começados, adeantam-se extraordinariamente afim de poderem concluir-se n'este anno e principiar a gosar-se em janeiro proximo o importante melhoramento publico municipal. Esses trabalhos são intelligentemente dirigidos pelo digno director da Fabrica, sr. Francisco Reynal.

Julga-se no tribunal da comarca a celebrada e nunca assaz louvada questão da viciação d'umas letras pelas quaes se pedia ao sr. João Santhiago uma importancia muito superior áquella por que tinha sido fiador. Provada a viciação, foi o auctor condemnado, como de justiça.

«Club Mario Duarte».—Entre socios d'este sympathico club, tem-se jogado rijamente o *Golf*, á tarde, no campo do Rocio. Por esse motivo tem estado muito animada aquella parte da cidade, seguindo os espectadores com grande interesse as diversas phases d'este jogo reconhecidamente hygienico.

O mesmo club inaugurou no passado domingo, sob a direcção do nosso amigo, sr. João Ruella, illustrado alferes de infanteria n.º 24, um curso de gymnastica sueca, para creanças, familiarmente socios. O curso, que já tem matriculados 14 gentis *bebés*, continua em todas as quintas e domingos, das 6 ás 7 da tarde. Era uma falta sensivel que se notava n'esta cidade, e que o florescente club vem de preencher, não descurando assim a educação physica dos seus associados, e que é o seu principal fim.

Brevemente vae inaugurar tambem um curso de esgrima, sob a direcção do sr. tenente Guimarães, apreciado mestre d'armas, para o que já encommendou o respectivo material.

Sabemos que n'um dos proximos mezes se realisará no nosso theatro um sarau sportivo, em que tomam parte socios d'esta associação, e que, entre outros numeros, haverá: gymnastica sueca, pelas creanças, assalto ao sabre e ao florete, gymnastica de apparelhos e lucta romana entre dois dos mais apreciados luctadores do «Real-gymnasio», de Lisboa, um dos quaes é classificado *campeão de Portugal*, e que a convite do distincto *sportman*, sr. Mario Duarte, virão fazer aqui um ataque demonstrativo de tão violento exercicio.

N'esse sarau, o nosso amgio, sr. Luiz Couceiro, apresentará tambem a trabalhar em alta escola um cão e um gato adestrados por elle, o que constituirá decerto um numero de sensação.

E' digna de elogios a direcção do *Club Mario Duarte*, que se não tem poupado a esforços para o desenvolvimento physico dos seus associados, e oxalá que no proximo anno, entre as diversões que promover, haja tambem uma tarde de recreio, proporcionando-nos mais uma regata com o brilhantismo com que tem organisado todas as suas festas.

Pela imprensa.—O nosso esclarecido collega, a *Opinião*, deu no domingo ultimo um n.º impresso em papel de côr com os retratos dos dois benemeritos cavalheiros que tanto concorreram para o grande melhoramento que alli se está operando: o abastecimento d'aguas da villa, obra grandiosa da pujante iniciativa de Bento Carqueja, o intemerato redactor do *Commercio do Porto*, e que tem o poderoso auxilio dos srs. conde de S. Thiago de Lobão, conselheiro Boaventura Rodrigues de Souza, Miguel Gomes Pinto e Antonio Alfredo Vaz Cerquinho.

O *Correio da Feira* transcreveu parte do artigo com que aqui fizemos acompanhar a gravura do sr. dr. Jaymo Silva, digno presidente da camara e governador civil substituto.

Foi intimada ao director do *Mundo* a suspensão d'este jornal por 30 dias.

D'aqui a mais limitar-se-ha a imprensa em Portugal aos jornaes do franquismo.

O *Paiz* reapparece no dia 18 do corrente, depois d'uma suspensão de noventa dias.

Reapparece hoje o *Diario popular*.

Reappareceu já a *Palavra* do Porto.

Taxas postaes.—As taxas dos vales internacionaes, n'esta semana, são as seguintes: franco, 203; marco, 249; corôa, 212; libra, 47.

Em torno do districto.—A instancias do sr. Francisco Caldeira (Borralha) foi auctorisada a continuação da estrada n.º 74, nos lanços comprehendidos entre Bolfiar e Falgarosa.

E' um importante melhoramento, que vae beneficiar todos os povos d'aquella região.

Foi já posto a concurso o logar de thesoureiro da camara municipal do concelho da Feira.

O nosso presado amigo, sr. dr. Arthur Pinto Basto, para solemnisar a visita pastoral do sr. bispo do Porto a Oliveira d'Azemeis, mandou distribuir n'aquelle dia pelos reclusos nas cadeias um magnifico jantar.

Foi determinado que no concelho de Paiva o presidente da commissão da secção portugueza na exposição do Rio de Janeiro, o seu adjunto, bem como os presidentes das sub-commissões, possam expedir telegrammas officiaes e que sejam isentas de franquia as correspondencias expedidas pela commissão e respectivas sub-secções de Lisboa e Porto, encarregadas da organisação das collecções de productos portuguezes destinados á mesma exposição.

Tait & Rumsey.—O sr. W.m C. Tait participa-nos que, tendo fallecido o seu socio, sr. Henrique Rumsey, se constituiu em nova sociedade com seu filho, sr. William Alfred Tait, e com seu empregado, sr. Jorge Nunes de Mattos, ficando a sua casa a girar sob a firma Tait & c.ª. Muitas prosperidades.

Minas.—Por alvará do sr. governador civil do districto foram declaradas em abandono as minas de manganez de Valle do Soeiro e Valle da Fragua, na freguezia de Villa-nova, Anadia, as quaes foram propriedade de João Domingues Lourenço da Silva, de Canellas, e outros, por compra feita a Maria Augusta Simões Ferreira, ao tempo alli residente.

Obras publicas.—Vão ser ordenados os trabalhos do lanço da estrada de Luso a Bolfiar, comprehendido entre Boialvo, de Anadia, e Falgarosa, do concelho d'Agueda.

Inscripções.—Começam a ser pagos, desde 15 do proximo mez, na Agencia do Banco de Portugal, e nas recebedorias dos concelhos, depois de previamente conferidos os recibos na repartição de fazenda districtal, os juros das inscripções e coupons de 3 p. c. da divida interna, pertencentes ao 2.º semestre de 1907.

Dr. Vaz Ferreira.—Na persuasão de que o illustre antigo governador civil d'este districto, sr. dr. Vaz Ferreira, acompanhasse ao Porto, no domingo ultimo, a commissão que com o nobre chefe do partido regenerador alli veio de Lisboa para assistir ás exequias do finado estadista, sr. Hintze Ribeiro, foram á estação do caminho de ferro d'esta cidade alguns dos seus amigos e admiradores que desejavam apresentar-lhe os seus respeitos.

O sr. dr. Vaz Ferreira não veio, porém, mas o sr. Julio de Vilhena e os marechaes regeneradores que com s. ex.ª vinham, veio á porta da carruagem onde recebeu os cumprimentos d'aquelles cavalheiros.

Sabemos que em Coimbra era o sr. dr. Vaz Ferreira tambem aguardado na gare por pessôas das suas relações e estima.

Serviço humanitario.—O sr. major Beja, muito digno commissario de policia d'este districto, ordenou que se exerça vigilancia activa, muito especial, sobre os cães que infestam as ruas e as povoações ruraes.

E' um serviço importante, humanitario mesmo, conhecidos como são os males resultantes da cãsoada.

Bem haja o illustrado funccionario.

Ao «Districto».—Não houve da nossa parte a menor intenção de magoar o *Districto*. Bem ao contrario, muito nos apraz manter com o presado collega local a camaradagem leal até agora e desde ha tanto mantida.

Porisso estrannámos a attitude do seu penultimo n.º comnosco e porisso nos queixámos.

Só isso fizémos e em tão boa hora que hoje apenas temos a agradecer as referencias amaveis do collega.

Previsão do tempo.—Dez Sfeijoon, com respeito á 1.ª quinzena do corrente:

De 1 a 2 será pouco sensivel no Cantabrico, no Mediterraneo e em S. O. da peninsula, a acção das depressões que se apresentarão no golfo da Genova, parte do Mediterraneo e paragens da Madeira.

A depressão da Madeira aproximar-se-ha de Cádiz na terça-feira 3, accasionando chuvas em S. de Portugal e Andaluzia, que se estenderão um tanto até ao Centro e Levante com ventos de entre S. E. e N. E.

Biforcada esta depressão na quarta-feira 4, irão aos seus nucleos até á Africa septentrional e em Hespanha, principalmente desde Andaluzia e Levante ao Centro e em N. O., com os mesmos ventos de entre S. N. e E. E.

Mudará a situação metereologica na quinta-feira 5, registando se algumas chuvas somente em N. O. da Peninsula, devido ao nucleo de baixas pressões que actuará em S. O da Irlanda. No Mediterraneo sentir-se-ha algum tanto a influencia do minimo que haverá nas paragens de Tunis.

Em 6 peorará outra vez o tempo na Peninsula, porque avançará até N. O. um centro de perturbação atmospherica procedente da mencionada depressão oceanica, que n'este dia terá a sua base de acção na Irlanda.

Registar-se-hão chuvas, particularmente na metade occidental, com ventos do 2.º 3.º quardente.

Em 7, a depressão da Irlanda descerá até ao canal da Mancha e N .O. da França, e o nucleo de forças de N. O. de Peninsula passará pelo centro d'ella. Haverá chuvas bastantes geraes e algumas neves, com vento de entre S. O. e N. O.

Os nucleos de perturbação aerea do canal da Mancha e do centro da Peninsula, estarão, no domingo, 8 no golfo de Leão e na Argelia, respectivamente. Produzir-se-hão chuvas e neves na metade oriental com ventos de entre N. O. e N. E. e abaixamente grande de temperatura.

Em 9, occuparão as baixas pressões a Africa septentrional e o S. O. da Peninsula. Haverá tempo nebuloso e algumas chuvas e neves na metade meredional, com ventos do 1.º ao 2.º quadrente.

Em 10, actuará no Mediterraneo um centro de baixas pressões, que causará algumas chuvas e neves nas regiões proximas d'este mar.

Em N. O. da Peninsula registar-se-hão tambem algumas chuvas pela influencia de outra depressão que chegará á Irlanda.

De 11 a 12 melhorará o estado atmospherico geral nas nassas regiões, sendo somente sensivel nas proximidades do Mediterraneo a acção do minimo que ficará n'esse mar na quarta-feira 11.

De 13 a 14 passará pelas costas de Portugal e Galliza uma depressão que accasionará chuvas na nossa Peninsula, especialmente desde S. O. e N. O. ao Centro, com ventos do 2.º ao 3.º quadrente.

A citada depressão estará no S. O. da Irlanda do domingo 15, em cujo dia haverá tambem no Mediterraneo outro centro de baixas pressões. Haverá tempo variavel e algumas chuvas e neves em N. O., N, e N. E. com ventos de entre S. O. e N. O.

«Club-dos-gallitos».—N'este prospero club foi antehontem á noite aberta uma subscripção para uma *soirée* dançante, alli, na noite do proximo domingo, assistindo a orchestra da reputada banda da Vista-alegre. Deve ser, como de costume, festa de espavento.

Remissões.—No mez de novembro ultimo entraram no cofre da recebedoria d'este concelho 119 remissões do serviço do exercito e armada, sendo 102 de reis 150$000. 6 de 75$000 reis e 11 de 50$000 reis, na importancia total de 10:300$000 reis.

Conferições.—Começou na segunda-feira, na repartição respectiva, o serviço das conferições de medidas, que vae até ao fim do mez corrente.

Algazarra.—Os alumnos da «Aula nocturna municipal», que são de toda a casta, fazem tamanha algazarra ao sahir, em todas as noites, que os habitantes das ruas proximas nos pedem que roguemos ao digno commissario de policia as providencias que o caso reclama. Ahi fica o pedido, a que s. ex.ª decerto attenderá.

Distincção merecida—O sr. Antonio Emygdio Taborda d'Azevedo e Costa, 2.º tenente da armada e filho do nosso compatricio, sr. dr. José Maria Rodrigues da Costa, acaba de ser agraciado com a medalha de prata de serviços distinctos no Ultramar. Folgamos com esta merecida distincção, pois o sr. Taborda é um official muito digno e faz parte da ultima expedição á Guiné.

Emigração.—Começa a debandada de pescadores, idos d'esta cidade, Ilhavo e Murtosa, para Azambuja, afim de se empregarem na pesca do Tejo.

Minas de carvão.—Por um decreto real foi auctorisada a «Companhia portugueza de carvão» a transmittir a propriedade das minas de carvão de Arada, nas freguezias de Pedorido e da Raiva, Folgosa e Capella de S. Domingos, na freguezia de Raiva, Pejão, no Monte das Cavadinhas, freguezia de S. Pedro do Paraiso, Germande e Serrinha, na freguezia de Pedorido, todas situadas no concelho de Castello de Paiva, d'este districto.

Sinistro na barra.—Ha dias o yacht «Emilia Augusta», á sahida da nossa barra, com destino a Leixões, bateu no banco de areia da mesma barra, abrindo agua, mas felizmente em pequena quantidade, não impedindo que o navio seguisse viagem para o seu destino.

Club dos «Fenianos» do Porto.—Recebemos o Relatorio e um amavel officio da direcção d'esta brilhante e patriotica associação portuense, em que nos communica a relação nominal dos seus novos corpos gerentes, que são compostos dos socios mais prestantes e valiosos d'ella, sendo porisso de esperar que continuem ousados na senda do progresso, pois é a sua divisa *pelo Porto*. Saudamos os novos eleitos.

1.º de dezembro.—Não se realisaram aqui os projectados festejos, promovidos pela briosa mocidade do lyceu, por isso que não foram permittidos pela auctoridade por motivo d'ordem publica

Mala-do-norte

PORTO, 3—12—1907

O club dos «Fenianos», essa patriotica e brilhantissima associação, á qual o Porto já deve muitos e relevantissimos serviços, acaba de se realisar a eleição da nova direcção, que ficou composta dos socios mais prestimosos e da mais rasgada iniciativa, a ponto de que logo depois da eleição, se reuniu e deliberou encetar os trabalhos para a realisação d'um deslumbrante festival no proximo carnaval, para o que envida todos os seus esforços.

✕ Tambem o outro club, dos «*Girondinos*» continuando na demonstração pratica do seu programma de festejos patrioticos, vae brevemente celebrar uma sessão solemne, para commemorar brilhantemente o triumpho das nossas tropas nas margens do Cunene, batendo denodadamente o gentio do Cuamato, e convidar o heroico commandante, Alves Roçadas, para assistir a ella, e portanto só depois d'elle chegar é que se póde realisar.

✕ Esta cidade da Virgem foi alvoroçada pela veloz noticia d'um horroroso desastre succedido com um carro electrico, que descarrilou na linha das Carmelitas e veio desenfreado descendo a rua dos Clerigos, e entrando alli no estabelecimento de fazendas de Eduardo Reis, que desmantelou, sendo victima uma senhora, e feridas muitas outras pessoas.

✕ A festa realisada no «Atheneu commercial», em honra das victorias das armas portuguezas em Africa, foi distinctissima, e a ella concorreu quanto ha de mais selecto e saliente na sociedade portuense. Falaram brilhantemente todos os oradores, e principalmente o padre Martins d'Almeida, fechando com chave d'ouro o sr. conselheiro Alpoim, que pronunciou um eloquentissimo e vibrante discurso, que produziu extraordinaria sensação, sendo-lhe feita no fim uma quente e prolongada ovação.

✕ Estiveram brilhantissimas as homenagens funebres, realisadas no formoso templo da Lapa, e tributadas por iniciativa da commissão executiva do partido regenerador d'esta cidade, á saudosa memoria do finado estadista, conselheiro Hintze Ribeiro. Vieram assistir o sr. Julio de Vilhena, chefe do partido, e os principaes marechaes, e tambem assistiu o sr. conselheiro José d'Alpoim, assim como tudo que o Porto tem de mais importante.

A egreja estava sumptuosamente armada, os officios foram solemnes, e a orchestra distinctissima, sob a obsequiosa regencia do distincto professor, Moreira de Sá.

Prégou brilhantissimamente o orador regio, rev. Francisco Patricio, que, como se sabe, foi sempre regenerador e amigo dedicadissimo do finado estadista, e por isso falou muito bem e do coração. Foi uma imponente manifestação de saudade do Porto, que nunca se esquece dos grandes homens nacionaes.

✕ Faleceu n'esta cidade o sr. dr. José Lopes Vieira, silvicultor muito distinto, e director das zonas florestaes com séde em Leiria, e que acidentalmente estava hospedado n'um hotel d'aqui.

SOMATOSE
Contra a chlorose

Os bécos

Arrancos—*17—2—906.*

«A synagoga sente a morte a apertar-lhe os gorgomilhos e por isso os seus amoucos estrebucham nos ultimos arrancos.

Sabem os leitores de que se lembraram? Peitaram um pobre lapardão de fóra de portas para se metter de negorra com amigos nossos e para, a paginas tnatas, dar vivas á Christina, isto é aos *abanos*, de Agueda, provocando reprimenda e surra.

E dizem-lhe:

—Não te importes de apanhar duas taponas, que nós depois te recompensamos, e elles teem de responder.

Que reles amoucos! Uns quebraram já sem ser pela espinha e os outros andam tão derreados e sebentos do uso da escova e da *graxa albanoia*, que mais parecem porcos do que gente.

O que esses rafeiros não sabem é que se provocarem, não só levam tapôna rija, mas vão malhar com os ossos no chelindró.

N'esse tempo era isso. Agora os fabricantes da graxa estão em perfeita fallencia e por isso escusam de contar com taes engraxadores...

Mas ainda havemos de ver mais e melhor.

Fóra de portas-*10 3 906.*

«O charro bonzo da *Escola do beijo* deu uma casca medonha com a revelação do seu pavoroso fracasso deante dos discipulos, sobre o electrôfero...perro.

Coitado! Como se a calinada não fosse a sequencia de tantas outras que andam por ahi no conhecimento dos futuros pedagogos, para gaudio da rapaziada. Imagina talvez que tudo ha de ser sepultado no mesmo abysmo, e desata agora a esconcenhar nas estrellas, ou na alternativa, a ladrar á lua, para seu desforço.

Pois errou as passadeiras; mas continue até derreter os untos; e em quanto o enchoiriça a vaidade do *salimento alheio*, exponha ao publico os seus diplomas officiaes.

São elles de tal natureza que nem o habilitam, sequer, a disputar uma simples cadeira de instrucção primaria... ao mais modesto diplomado da escola.

Mas isto hoje é dia de festa catholica. Nem bonzos, nem osgas nos hão de tomar muito tempo Girou».

Girou..., mas ficou. E lá está ainda, e actualmente com a decadencia dos *patrões*, e sem que «exponha ao publico os seus diplomas officiaes» que são ainda, e serão sempre, da mesma «natureza».

Era boa occasião de lh'os fazerem agora apresentar.

Ao nobre governador civil tomamos a liberdade de recommendar tal «bonzo». Que sejam *premiadas*, como merecem, as suas *façanhas escolares*, e as suas correspondencias do *paiz* para o *diffamador* cá da cidade; e todos louvarão com enthusiasmo esse generoso acto de alto beneficio social.

O canudo da rua Direita, inspirado pelo *ex*-melhor dos ovos molles, pelo *dreca* e por seu illustre amo e senhor, tem publicado umas cataplasmas ou correspondencias d'Agueda, que deixam muito a desejar.

Bem se vê que aquillo é obra d'algum sabio em francez e quejandos da mesma laia...

Querem amesquinhar e deprimir o caracter do novo administrador, mas não o conseguem.

Se tratassem de lhe pagar um conto e tanto que ainda lhe devem dos festejos denominados do *calo*! Mas qual!

São homens de... levar tudo a rir.

Pois já são decorridos **oito annos!!** E um *cão* d'oito annos já é velho.

Brinco.

Noticias religiosas

No proximo domingo, por ser o dia de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira do reino, ha pomposas festividades em louvor da mesma Virgem, no historico templo de Jesus, havendo missa solemne, acompanhada a orgão e canto pelas distinctas professoras e alumnas do reputado «Collegio de Santa Joanna»; e de tarde sermão por um conceituado orador; na egreja da Gloria tambem missa cantada, acompanhada a orchesta pela banda dos «Bombeiros voluntarios,» e sermão pelo revd.º sr. Egas da Silva, e de tarde pelo revd.º sr. Pinto Rachão, prior da freguezia.

Na Quinta do Picado, povoação d'este concelho, tambem ha lá festa rija, assim como tambem na Gafanha.

Informação estrangeira

O rei Telesphoro IX. —Referimos ha tempos que a sociedade belga, «O futuro», havia proclamado o seu novo soberano e que a ceremonia da investidura se realisaria no mez de novembro. A solemnidade realisou-se, effectivamente, no dia prescripto, 11 de novembro, e revestiu extraordinaria pompa. Todos os dignitarios da côrte foram ao encontro do seu novo monarcha, que montava o burro tradicional. Conduzido Telesphoro IX ao seu palacio, subiu s. m. ao throno, onde os oradores officiaes o cumprimentaram em discursos engraçadissimos, sendo-lhe depois collocada a corôa, que é de heras com duas enormes orelhas de burro e, com remate, um pombo. O povo acclamou o soberano, que agradeceu, n'uma curta allocução, as homenagens tributadas.

Descendo do throno, s. m. mandou abrir um tonel de cerveja, para que os seus fieis subditos molhassem a palavra... Dentro de pouco tempo, do tonel existia apenas o... casco! Os brindes foram numerosos e facetos.

Como é da praxe, os pobres não foram esquecidos. A sociedade *O futuro* é de recreio e de beneficencia. Os que a ella pertencem, divertem-se e soccorrem os desgraçados. E' uma instituição muito sympathica, que conta excellentes elementos e vive em grande prosperidade. E' uma das principaes de Bruxellas.

A realeza de Telesphoro IX dura apenas um anno. E' um monarcha a praso. São os melhores. Quando não cumpram, viva e passasse muito bem!

Um coração á direita.—O leitor conhece o *Medico á força*, de Moliere, na versão tão portugueza do nosso Castilho?... Se conhece deve estar recordado do dialogo do 2.° acto entre Sgnarello e Ricarod: E' a scena de consulta. O rachador de lenha, discreteando a respeito da muda, sahe-se com esta:

Quando os taes vapores vão
aqui do lado direito
onde mora o coração...

O pobre homem coça o toutiço e quando o grande homem termina o seu discurso, objecta:

O que me fez novidade
foi trocar-nos o logar
do baço e do coração...
O coração sempre ouvi
que ficava á esquerda—aqui
e á direita o baço—não?...

E Sgnarello explica:

Antigamente assim era
mas a moderna sciencia
trocou tudo isso...

Ora isto vem a proposito d'uma noticia publicada por um jornal estrangeiro. Em Belkeven, na America, um cocheiro de nome Cahe, de 60 annos de edade, levou um couce quando estava a limpar um cavallo, tendo de ser recolhido ao hospital. O medico que o tratou precisou de o auscultar reconhecendo, com extraordinario pasmo, que o doente tem o coração do lado direito. Esta deformação, segundo o clinico observou, foi motivada por um accidente qualquer. O homem, que nasceu com o coração no seu logar, teve uma coisa qualquer de que resultou passar ao estado de phenomeno.

Os medicos de New-York chamados a observar o estranho caso vão submetter o doente a um exame especial. Pobre cocheiro! Um bello dia, e sem dar por isso, o coração desloca-se, passa para a direita, e o cocheiro continua a governar o seu carro e a tratar os seus cavallos. Apanha um couce, e eil-o com toda a mestrança á volta do seu leito, n'uma ancia de esquartejar o desgraçado para ver como é que o phenomeno se produziu. Está prompto, o infeliz. Do couce com certeza escapará. Da curiosidade dos medicos é que não. E se escapar apanha tal susto que é muito possivel até que o coração, de um salto, passe para o primitivo logar.

Um coração á direita! Que grande finorio que era Sgnarello...

OIRO DE LEI

Da *Independencia d'Agueda*, sob o titulo de «Na agonia»:

«Poucos dias de vida restam á camara municipal d'este concelho. Durante tres annos, que tantos foram os da sua infeliz gerencia, o nosso municipio assistiu a tres phases diversas na conducta da egregia corporação.

Primeiro, houve um desusado movimento e um certo impulso nos diversos serviços a seu cargo. Foi quando o presidente, sr. conde de Sucena, com o pulso livre e cheio de boa vontade, lançou mão do leme d'aquella barcaça que ha muitos annos já andava á mercê das ondas, sem bussola e sem mastros.

O presidente acudia a toda a parte, onde o chamavam as reclamações do povo que procurava attender com o espirito de equidade e justiça, e pela primeira vez se viram as ruas da villa varridas e aceadas.

Este periodo durou pouco. Aos progressistas não convinha a direcção que o sr. conde dava aos negocios da camara, porque lhes ia ferir os interesses partidarios, e a elles só convém a politica da regedoria e do compadrio.

Estamos, pois, chegados á segunda phase. Tenta se vergar o sr. conde de Sucena, não lhe approvam as suas medidas, e inicia-se a velha pratica e recomeçam os antigos expedientes e costumes.

A camara passa a nada fazer de util e o tempo passa tristemente sem que o municipio lucre um ceitil com similhante administração.

Ah! perdão, inaugurou o caes, descerrando a cortina que cobria uma placa, e inaugurou a rua dr. Matheus Pereira Pinto, em Barrô

E' então que o sr. conde de Sucena, descontente, retira-se da camara, no que é accompanhado pelo digno vereador da Mourisca, sr. Luiz d'Arêde Coelho.

A camara, depois d'isto, e estamos na terceira phase, opéra então á vontade. E' a epoca das perseguições politicas, é a epoca dos favores aos compadres, embora se calquem a razão e a justiça.

E é n'esta altura que no seio d'esta corporação cahiu esta bomba: uma commissão, nomeada pelo governo, virá a presidir aos destinos do municipio!

A camara aterrou-se. Rebuscou papeis e papeis, e tentou pôl-os em ordem. *Por pirraça*, lembrou se de inaugurar o retrato de Fernando Caldeira, de quem nunca se lembrou, preterido sempre por quem, se na sala da camara devesse estar, era depois, muito depois d'elle, gloria do concelho, honra da patria. *Por pirraça*, exgota o minguado cofre do municipio, para que a commissão não encontre uma de X, d'esse cofre que elles levaram á bancarôta.

Mas... a camara está na agonia—rezemos-lhe o *requiescat in pace.*»

*

Esteve em Aveiro, como aqui dissémos, o importante capitalista de Segadães, sr. Joaquim Rodrigues da Graça, que visitou o nosso amigo Euzebio Soares, esclarecido correspondente da *Independencia* n'esta cidade.

O sr. Graça referiu alli uma miuda parte das desconsiderações que recebeu da charola d'Agueda e que o levaram a afastar-se com tedio de tal gente. Em defeza d'ella acudiu um besbilhoteiro que ahi vive e sopra ás vezes umas bafuradas vinagrentas por um canudo da imprensa, suprimido. E a proposito diz com razão o sr. Soares na carta de domingo para o seu jornal:

«O *burgesso* (é o nome por que é conhecido o tal canudo) o que quer é palha, mas o governo nem essa lhe dá. Dá-lhe castigo rigoroso, que bem o merece.

O *burgesso* é o jornal menos decente que se publica ahi na cidade.

Ainda a proposito do *burgesso*, que foi suspenso, pergunta-me aqui um visinho do lado, sempre alegre e reinadio, se as propriedades do sr. conde d'Agua são todas do quilate do pastelão da rua Direita...

— Olhe, visinho, respondi, vá ter com o Antonio Souza, alli do kiosque em frente á esquadra, que esse pode dar-lhe informação segura. Creia que não falha. Está velho e pobre, mas recorda se bem dos seus tempos idos... Essas recordações são sempre repassadas de lagrimas.

—Porque será?

—Pergunte-lh'o, que elle não tem reluctancia alguma em lh'o dizer.

O Antonio de Souza chora pelo seu rico dinheiro e a má sorte que lh'o... levou.

Tambem, não o gosaram por muito tempo os... da tal sorte. A grande parte já lá vae em carros e carretas e outras estravagancias de cavallarias altas, e o resto terá a sorte d'uns pinhaes ha pouco postos em praça.

O "Campeão,, litterario & scientifico

Casita de noivos

(*Conclusão.*)

Quando lá entramos, foi ella que nos veiu receber ao jardim. O nosso excellente amigo não tinha chegado ainda da cidade. Demos uma pequena volta pelos canteiros. O jardim, com a casita, media poucos metros quadrados. Os arruamentos tão estreitos que era impossivel caminharem duas pessoas a par e pareciam mesmo feitos para aquelles pezitos, calçados a branco, que tocavam no chão, adiante de mim. Os alegretes eram retalhos de verdura, assim, como lenços, e todo um enxame de floristas atrevidas, minusculas faziam do recinto um bastidor de bordado, n'um grande luxo de setins pontuados em todas as côres. De resto, era completo. Um fiosinho d'agua muito debil, como vidro fiado, fazia uma polvilhação de gottas pequenissimas, como insectos borbulhando no tanque que fingia a casca d'uma ostra. Tambem havia uma gruta para deuzes e nimphas de sonho, onde Titiana, pela noite de S. João, viria sorrir e cantar á luz dos pyrilampos. E como a noivazita, ainda na semana passada era uma creança, e agora era uma damazita, muito senhora da sua graça, como as princezas de arvore do Natal, quiz mostrar-nos o seu palacio, como ella dizia, com uma gentileza de passarito, e assim fomos visitando todos os aposentos, um salãosinho adornado á boneca, uma sala de jantar de gaiola doirada, quartosito perfumado a verbena e a ternura, uma galeria que me fez lembrar as varandas descriptas pelo Lotti, no Japão, resguardadas a paredes de papel, e uma escadaria de dois degraus, e uma rozeirita cheia de botões de oiro, e uns vazinhos coloridos com begonias finas e com umas flôres que pareciam beijos, e umas cortinas de renda estreitas e curtas, que serviriam para as janellas d'um *sleepingcar* e, por toda a parte, uma mobiliasinha graciosa, como estas que os bébes compram nos bazares, pelas grandes familias.

...Então que lhe parece o meu *palacio?*

—Esplendido! Pequenino, mas gentil, como o merecem dois noivos tão espirituaes e tão graciosos!

—Pequenino? Ah!...Mas, quando elle entra no jardim e sóbe rapido a escadaria, tudo isto, como se uma primavera subita se precipitasse sobre a terra, tudo isto que é mesquinho, apoucado, pequenino, o jardim, os arbustos, as floristas, as saletas, os quadros, as miniaturas, os bibelots microscopicos, as janellas, os canteiros do tamanho de lenços, o fiosinho d'agua, vidro em fio, a concha dos peixitos vermelhos, tudo isto se amplia, se desdobra, enaltece até ao grandioso, admiravel, sumptuoso, mas vivo, mais cheio de luz e faiscante de côres do que aquella planicie immensa, verde e branca, que se estende por entre o céo e a terra!

E a divinal figura prestigiosa da creança d'hontem lançava, n'uma audacia, o seu olhar fecundante para além d'aquelle poente de glorificação, o sol espalmando a sua mão aberta em cinco jactos de luz côr de laranja, incendiados os altos da atmosphera, e a vela latina d'um barco de pesca voltado, pasmadamente, para o indefinido horisonte...

Emygdio d'Oliveira.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Agueda, 30.

Foi aqui recebida com agrado a noticia de que fôra suspenso pelo dignissimo governador civil o jornal difamador que se publicava n'essa cidade com o qualificativo de *burgesso*. Foi uma medida de sanidade moral que muito honra honrará sempre o impolluto magistrado superior do districto. Para casos d'esta ordem, chegamos mesmo a concordar com a violencia do decreto que dá tal direito a esses magistrados.

Os diffamadores são dignos de todos os castigos. E o auctor das correspondencias, esse *beijador de donzellas* e *conquistador d'hoteis* tem mostrado todo o rancor que lhe vai na alma putrefacta contra o honradissimo administrador d'este concelho, sr. dr João Sucena. Merecia um severo castigo além da suspensão do jornaleco, que lhe servia de escarradeira ás dejecções da alma.

E se o dignissimo administrador, pondo mesmo de parte a ideia da vingança, de que é incapaz, quizer tirar uma desforra condigna d'essas sujissimas injurias e prestar ao districto d'Aveiro e designadamente a essa cidade, um serviço de profunda moralidade, tem um meio facilimo de o fazer.

Em data que não podemos de prompto indicar, por isso que não era coisa que nos interessasse individualmente, foi feita uma syndicancia ao ex-*director* da escola districtal d'Aveiro. A consequencia d'ella foi o que todos nós sabemos, não obstante apurarem se monstruosidades praticadas n'aquella casa de *inducação-intuitiva*...A coisa foi abafada porque estava então no poder a tyrannia, fez-se marchar para longe um professor d'aquella escola, que, segundo affirmação de todos os aveirenses, ex-alumnos da mesma escola, é um caracter recto e um homem honestissimo.

Pois bem:

Se o sr. dr. Sucena quizer, pode agora lembrar ao seu nobre chefe que mande rever esse processo immoralão e pedir a applicação da pena que *competir* ao delinquente.

Ficará assim bem compensado das diffamações de taes correspondencias, e terá concorrido directamente para que o governo da dictadura pratique com o districto de Aveiro um acto de profunda moralidade, que a todos agradará.

Gregos e troyanos louvar-lh'ohão em unisono.

Ahi fica a lembrança, que é de moralidade.

—A decadencia dos *mandões* manifesta-se a cada passo. D'aqu para o fundo do abysmo, é meio caminho andado..

Subiram pela intriga, conservavam-se pelas persiguições aos innocentes, hão de fatalmente cair pelo desprezo de todos, e serão por fim esmagados sobre o lodo com que pretendiam manchar os que não os adullavam.

Cada ser tem o seu fim. O dos *mandões* tem de ser este.

Coimbra, 28. (*Retardada*)

Descanso semanal.

Uma commissão da Associação de classe dos manipuladores de pão foi hontem entregar ao sr. governador civil d'este districto a representação seguinte:

Os signatarios que constituem a assembleia geral da Associação de classe dos manipuladores de pão com séde n'esta cidade, vem mui respeitosamente perante v. ex. ponderar o seguinte:

Ninguem desconhece por certo quão ardua é a sua missão, pois que um trabalho violento como em nenhuma outra industria é exigido, acresce a circumscia de ter a sua profissão por exigencias assaz conhecidas, de ser exercida durante a noite sem um repouso seguro nem descanço que a todos é licito gosar.

Por decreto dictatorial estabeleceu o governo de s. magestade, o descanço de 24 horas seguidas em cada semana aos empregados de todos os estabelecimentos commerciaes e industriaes, e cuja execução até ao presente não entrou em vigor para a classe desprotegida que vem pôr nas mãos de v. ex. a presente representação afim de que v. ex. pela sua inquebrantavel justiça e elevados dotes de abnegação e patriotismo que são o galardão dos grandes corações, preste á nossa classe, faça na lei que tão digna e nobremente sabe fazer respeitar, a justiça que nos assiste e que até agora por ninguem tem sido feita cumprir.

Certos de que v. ex. fará para a nossa classe o que ella tão gostosamente pede e merece, e confiados na sua muita benevolencia nos subscrevemos com a mais subida consideração

Seguem-se as assignaturas.

O sr. governador civil prometteu occupar-se d'este assumpto brevemente.

Anniversario natalicio.—Passou na segunda-feira o 2.° anniversario natalicio do menino Armando filhinho querido do brioso official da administração militar e director da manutenção militar sr. João de Brito Pimenta d Almeida.

Ao sr. tenente Brito, os nossos parabens.

D. João de Alarcão —Na sexta-feira, 22 do corrente, partiu para Lisboa o sr. D. João de Alarcão ex-reitor da Universidade.

A' estação velha foram despedir-se de sua ex. além do corpo docente, todos os empregados da Universidade.

A' partida do comboio foram levantados muitos vivas ao sr. D. João de Alarcão, acompanhando-o até Lisboa, o sr. dr. Manuel da Costa Allemão, lente da faculdade de medicina.

Nossa Senhora da Conceição.—O sr. Bispo-conde assistirá á festa da Immaculada Conceição, na egreja de Santa Cruz, que como dissemos, será feita com grande pompa.

Reitor da Universidade.— Está exercendo o logar de reitor da Universidade, interinamente, o sr. conselheiro dr. Luiz Maria da Silva Barros, decano da faculdade de theologia.

Arsenio Sergio.— Causou aqui grande consternação a morte do actor Arsenio Sergio que em Coimbra gosava muitas sympathias.

(*Hermano*)

Espinho, 3.

Quando ante-hontem arribaram á praia alguns barcos que tinham ido para o mar á pesca do caranguejo, um d'elles, tripulado por Adriano Paquete, José Rodrigues Moleiro, Manuel Nunes Gaiteiro, Adriano Ferreira Pedro e Adriano Dias Cantara, foi coberto por uma vaga ao passar o banco, indo ao fundo.

Valeu á tripulação o arrojo do arraes Fernando Christo que, com risco da propria vida e com mais sete camaradas, lhes foi prestar soccorso.

Mais tarde, arrojaram á praia as redes e o barco que elles já julgavam perdidos.

Oliveira de Azemeis, 3.

Tiveram brilhante exito os festejos em honra dos benemeritos srs. conde de Lobão e conselheiro Boaventura, sendo ambos calorosamente saudados ao descerrar as lapides das ruas com os seus nomes, e durante a sessão solemne, na camara, a que presidiu o rev. bispo da diocese, que a abriu e encerrou com dois eloquentissimos discursos.

Fallaram tambem os srs. drs. Carrelhas, Bento Guimarães, Couto e Bento Carqueja, saudando os benemeritos e agradecendo o beneficio recebido.

O sr. Bento Carqueja recebeu tambem calorosas saudações.

Produziram um bello effeito as decorações e illuminações das ruas Bento Carqueja e Antonio Alegria, sobresahindo esta.

MODISTA

GLORIA SIMÕES AMARO, com as habilitações indispensaveis, encarrega-se do corte e confecção de vestidos e roupas brancas de quarquer especie, trabalhando em casas particulares.

Dirigir á rua do Vento, no edificio da CRECHE.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(9)

A FILHA DO LUAR

NOVELLA

ORIGINAL DE

OLYNTHO RODRIGUES

VI

No castello

Penso como a loucura de um joven poude quebrar os estreitos laços d'amor que me uniam á existencia! Não será isso bastante para prender a minha attenção?

— Não medites mais, meu anjo; agora que te encontrei de novo, segue-me e seremos ainda felizes no futuro...

— Cala-te, deixa-me meditar e acompanha-me ao castello, se acaso ainda me amas.

Os dois emudeceram e o barco continuou a percorrer o rio.

* * *

Era meia noite, no momento em que chegaram ao castello. A ponte desceu e os dois entraram. Um creado foi quem lhes abriu a porta. Abeylard deu-lhe ordem para chamar o seu escudeiro e dar-lhe alojamento.

Depois de atravessarem os formosos sitios que já conhemos, penetraram no palacio, caminharam durante alguns momentos na escuridão. A joven guiava o mancebo. Em breve, porem, surgiu a luz e Abeylard julgou-se mergulhado n'um sonho divinal. Tudo que os rodeiava era luxuoso e artisticpo, talvez mais ainda do que nos jardins que circundavam o palacio.

Pararam, finalmente, n'uma pequena sala em que as paredes eram forradas de seda azul, em que brilhavam, sob o beijo de luz que fugia dos candelabros, inumeras pedras preciosas. O tecto, todo coberto de veludo, tambem azul, era semeado de estrellas, que fulguravam n'uma semi-obscuridade em que se envolvia. Os moveis eram d'um gosto aprimorado e d'uma riqueza incomparavel. O genio e a força collossal do brilhantismo dos opulentos thesouros que a terra possue, manifestavam-se alli n'um acorde delicioso e deslumbravam os que pela primeira vez devassavam os segredos de tão bella habitação...

Inconscientemente sentaram-se n'um sophá, junto um do outro, como que unidos n'um amplexo d'amor. Paulatinamente, o mancebo pareceu despertar da deliciosa apathia, e ajoelhou aos pés da joven.

Edmée tinha os olhos semi-cerrados e no rosto começava de transparecer-lhe uma côr rosada, indicios da felicidade que já se lhe approximava. Abeylard, tomando-lhe as mãos e osculando-lh'as com os labios febrecitantes, começou:

— Onves-me, minha bella, rainha dominadora do meu coração? Sentes acaso o palpitar intenso dentro d'este peito até ha pouco oppresso por indefiniveis torturas? Crês ainda na paixão sacrosanta que me invade e me prostra de joelhos a teus pés? Oh! minha santa, falla, porque eu farei o derradeiro sacrificio para resgatar um erro que commetti! Tem dó de quem tanto te idolatra! Esquece o passado, deixa-o afastar-se de teu pensamento como uma ave que fuja de nós n'um vôo rapido para a solidão, para o desconhecido! Envolve n'um manto de esquecimento os phantasmas lugubres que veem povoar de dolorosos sonhos a tua imaginação, expulsa de ti todas essas malditas recordaçõss dos dias de dôr e perdoa-me!...

— Abeylard, murmurou a joven, nunca te condemnei, para que tenha de perdoar-te... Soffri muito, os dias decorridos desde a tua ausencia teem-me sido immensamente dolorosos, mas sempre esperei que voltasses, todas as noites eu chamava por ti, porque te amava e não podia conformar-me com a ideia de que não tornasses...—(*Continua*).

CAMISARIA

Estação de inverno

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

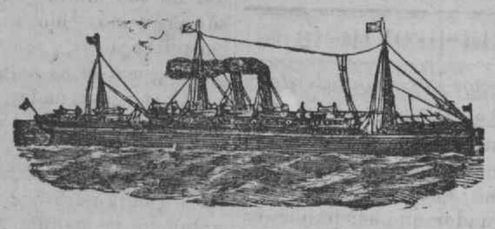
GRAVATARIA

tem a honra de participar ás suas Ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA A 100 REIS

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

CLYDE, Em 9 de dezembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE, Em 30 de dezembro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres,
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

CLYDE, Em 10 de dezembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 16 de dezembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

NILE, Em 31 de dezembro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO:
TAIT & RUMSEY
19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA:
JAMES RAWES & C.
31—1.º Rua d'El-rei,

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeito testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todo o paiz.

TYPOGRAPHIA

Vende-se em boas condições, para jornal e obras, typographia recentemente montada na provincia.

Tem machinas de imprassão, corte de laminas e prefuração de papel, de aramar, etc., prelo, typos communs e de phantasia em abundancia, caixas, cavalletes, commodas, guilhotina, etc., etc.

Diz-se aqui com quem tratar.

Venda de casa em bom local

VENDE-SE a casa que faz esquina para a Praça-do-peixe e para a rua de São Roque, e que pertence á familia Pacheco, da Beiramar.

Para tratar, com o advogado, Jaime Duarte Silva, na rua do Sol.

HOTEL CYSNE-BOA-VISTA

Aveiro

José Fernandes Lago, antigo proprietario do bem conhecido **Café Chinez,** de Espinho, participa a todos os seus amigos, freguezes e ao publico, que tomou de trespasse o **Hotel Cysne,** de Aveiro. Posto que este antigo estabelecimento gosasse desde ha muito de excellentes creditos, o seu novo proprietario não se tem poupado a despezas e sacrificios para bem servir todas as pessôas que preferem a sua casa.

Resolveu tambem estabelecer um serviço de café e restaurante, achando-se o estabelecimento aberto até altas horas da noite, afim de que o publico possa encontrar ali as melhores distracções.

Para que o serviço seja completo e os freguezes tenham todas as commodidades, encontrar-se-ha á chegada de todos os combyos á estação de Aveiro um corretor e carro do mesmo hotel.

Por todos estes motivos espera o novo proprietario do **Hotel Cysne** a continuação das ordens de todos aquelles que em Aveiro precisem de alojamentos ou quaesquer outros serviços que ali lhes possam ser fornecidos.

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação efficacia dos seus productos medicinaes

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:
Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.
Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.
Deposito geral em Portugal, Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
Proprietaria da

FUNDIÇÃO TYPOGRAPHICA PORTUENSE

ESCRIPTORIO E FABRICA
Rua de Bento Junior—PORTO

Stereotypia, galvanoplastia, typos romanos e italicos, cursivos, gothicos e novidades em typos de phantasia. Ha sempre em deposito grande quantidade de typo e todo o material proprio para typographia.

Representante das principaes casas constructoras de machinas typographicas e deposito de tintas d'uma das melhores casas allemãs. Fornecedora das principaes emprezas jornalisticas.

Material de 1.ª ordem e pessoal habilitado. Dão-se orçamentos completos para montagem de typographias.

Preços sem competencia

PHARMACEUTICO

PRESTA a sua carta por pequena remuneração. Dirigir a este jornal, a C. R.

COLLEGIO MONDEGO
COIMBRA

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO
Paço da Inquisição
Cursos commercial, colonial, telegraphico e dos lyceus; conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria.
Musica, esgrima e gymnastica
PROFESSORES ESTRANGEIROS
PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO
Paço da Inquisição
Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria, secundaria e habilitação ás escolas Normaes e de Agricultura.

Professoras diplomadas

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.
Arroba, ou 15 killos..120 reis
1:000 kilos..... 6$000 »

GRANDE LOTERIA
DO NATAL
Extracção a 21 de Dezembro de 1907

CONSTA de seis mil oitocentos bilhetes e distribue a importantissima somma em premios de **trezentos e oitenta contos de réis!**

O cambista Testa satisfaz na volta do correio todos os pedidos para esta Grande Loteria quando estes venham acompanhados da respectiva importancia em: sêllos ou vales do correio, lettras ou ordens s/Lisboa ou qualquer praça do paiz ou ainda estrangeiro.

Todos os premios vendidos no **cambista Testa** são pagos á vista sem desconto algum.

Como abaixo se vê, no plano apresentado este anno ha uma innovação apreciavel. Todas as dezenas, isto é, todos os dez numeros seguidos teem um premio certo, garantido, que é a terminação da sorte grande.

Plano

1 de	200:000$000
1 de	40:000$000
1 de	10:000$000
2 de	2:000$000
2 de	1:000$000
10 de	400$000
20 de	300$000
288 de	160$000
2 aproximações ao premio maior a . . .	1:000$000
2 ditas ao segundo premio a	450$000
2 ditas ao terceiro premio a	318$000
679 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade do premio maior a	96$000

1:010

PREÇOS

Bilhetes, 80$000 réis; meios bilhetes, 40$000; quartos, 20$000; decimos, 8$000; vigesimo, 4$000; fracções de 2$600, 2$100, 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60.

Dezenas: dez numeros seguidos de 5$400, 3$300, 2$200, 1$100, e 600 réis.

Para a provincia e ultramar accresce a despeza do correio

Dirigir todos os pedidos ao
Cambista-JOSÉ RODRIGUES TESTA
74, R. do Arsenal, 78=
136, R. dos Capellistas, 140
LISBOA

ESTAÇÃO DE INVERNO
"A ELEGANTE,,

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICIPA ás suas ex.mas freguezas que acaba de receber um grandioso sortido d'artigos da mais alta novidade para a presente estação.

Lindissimos córtes de tecidos de lã, para vestidos.

Grande collecção de meltons, moscons e zibelines, para casacos.

Ultimos modelos de bôas, pellerines e estólas.

Enorme sortido de artigos de malha, como: chales, lenços, echarpes, jerseys, cache-corsets, capinhas, toucas, etc.

Lindos guarda lamas de feltro e de seda.

Calçado d'agasalho e de borracha, e muitos outros artigos

Camisaria e gravataria
Perfumarias **Bijuterias**

Preços sem competencia

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$305	3$225
Agua-raz, caixa de 2 latas.	7$075	6$900
Gazolina de 680.º, caixa de 2 latas	3$350	3$025

Colonial Oil Company
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

BACELLOS

DEPOSITO de viveiros de bacellos americanos e barbados e enxertados das castas mais apuradas de toda a Bairrada: Vaga e Maria Gomes, ou Fernão Pires do Beco. São das melhores producções, uma em branco, outra em tinto.

Tambem ha bacellos para latadas ou parreiras.

Manuel Simões Lameiro.
Aveiro — OLIVEIRINHA

INSTRUCÇÃO PRIMARIA, 2.º GRAU
Collegio Mondego

PROFESSOR
Francisco José da Costa Ramos

O Collegio Mondego propoz para exame do 2.º grau na época passada 25 alumnos. Resultado 12 simplesmente approvados e 13 com distincção.